

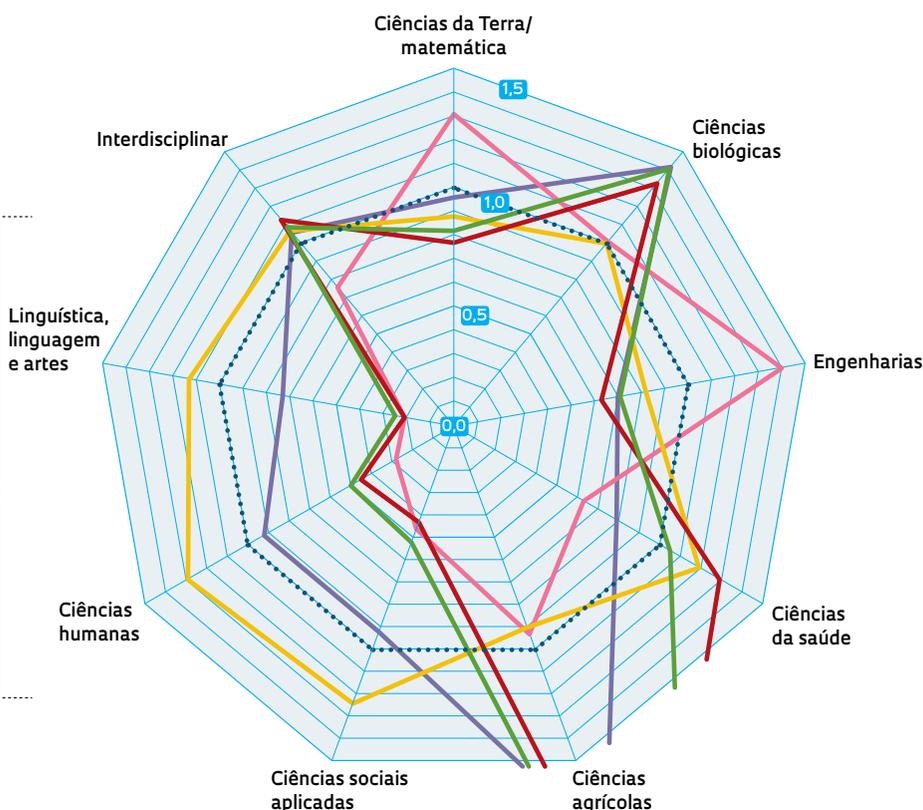
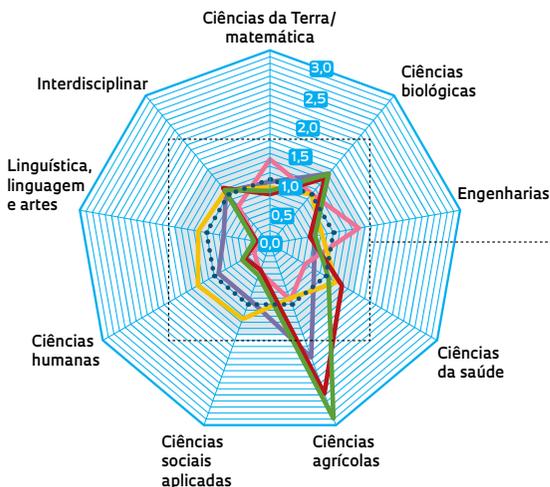
► Uma forma de aferir em que medida determinado país ou região privilegia alguma área do conhecimento em suas publicações científicas é utilizar o Índice de Especialização (IE). O IE corresponde à razão entre a fração das publicações de certa região numa área do conhecimento sobre o seu total e a fração do total mundial das publicações naquela área em relação ao total de publicações do mundo

► Por exemplo, em 2020, do total de 68.401 publicações científicas¹ do Brasil, 18.246 foram na área das ciências da saúde. A relação entre esses valores corresponde a 0,267. Para o total mundial, obteve-se a relação equivalente de 0,255. Logo, o IE da área de ciências da saúde para o Brasil, em 2020, foi de 1,05 (resultado de $0,267/0,255$). Ou seja, a produção científica brasileira é pouco mais concentrada nessa área do que a média mundial

ÍNDICE DE ESPECIALIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NAS ÁREAS DO CONHECIMENTO

Total mundial (1,0), Brasil, São Paulo e regiões escolhidas – 2020

- Mundo = 1,00
- OCDE
- Brasil
- São Paulo
- Brics, menos Brasil
- ALC, menos Brasil



► Os gráficos acima apresentam os IE nas nove áreas do conhecimento da FAPESP² para o Brasil, São Paulo e diferentes agrupamentos de países³. O IE para o total mundial será sempre igual a 1, em todas as áreas, compondo a poligonal regular em linha tracejada nos dois gráficos

► Como se vê, tanto no Brasil como em São Paulo, a área das ciências agrícolas se destaca, pois seus respectivos valores (2,88 e 2,42) situam-se em patamares muito superiores aos dos demais agrupamentos de países selecionados. O que mais se aproxima deles é o da América Latina e Caribe, exceto Brasil, que, ainda assim, não chega a 2

► Em contraste, a área com menores IE, tanto para o Brasil como para São Paulo, é a de linguística, linguagem e artes. Com IE de 0,25 e 0,21, respectivamente, a presença relativa de publicações nessa área é muito inferior à registrada nos outros grupos de países, salvo o do Brics sem Brasil

► O Brasil e São Paulo ainda apresentam valores acima de 1 para ciências biológicas, tal como o conjunto dos países da América Latina e Caribe, exceto Brasil. Também merece menção o IE de São Paulo para ciências da saúde (1,29), superando os do Brasil (1,05) e dos demais grupos de países selecionados

► Nas ciências da Terra e matemática e nas engenharias, tanto Brasil quanto São Paulo apresentaram IE inferiores a 1, em contraste com os demais grupos e, sobretudo, com o do Brics, destaque dessas áreas

NOTAS (1) PUBLICAÇÕES INDEXADAS DO WEB OF SCIENCE/CLARIVATE, INCLuíDAS NA PLATAFORMA INCITES/CLARIVATE, DOS TIPOS ARTICLE, PROCEEDINGS PAPER E REVIEW (2) GRANDES ÁREAS FAPESP: 1. CIÊNCIAS DA TERRA/MATEMÁTICA; 2. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS; 3. ENGENHARIAS; 4. CIÊNCIAS DA SAÚDE; 5. CIÊNCIAS AGRÍCOLAS; 6. CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS; 7. CIÊNCIAS HUMANAS; 8. LINGUÍSTICA, LINGUAGEM E ARTES; E 9. INTERDISCIPLINAR (3) OS AGRUPAMENTOS DE PAÍSES ADOTADOS FORAM: DA OCDE, BRICS, EXCETO BRASIL, E AMÉRICA LATINA E CARIBE (ALC), EXCETO BRASIL. OS PAÍSES DO GRUPO BRICS SÃO: BRASIL, RÚSSIA, ÍNDIA, CHINA E ÁFRICA DO SUL. OS DA ALC CORRESPONDEM AOS 33 PAÍSES LISTADOS NA REGIÃO PELA ONU. [HTTPS://WWW.CEPAI.ORG/EN/ESTADOS-MIEMBROS](https://www.cepal.org/en/estados-miembros) FONTES INCITES/WEB OF SCIENCE/CLARIVATE, DADOS EXTRAÍDOS EM SETEMBRO/2021